

UMA VISÃO SOBRE OS DESAFIOS NA MONITORIA ACADÊMICA NAS DISCIPLINAS DE PÓS-COLHEITA E AGROINDUSTRIALIZAÇÃO II E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS GENETICAMENTE MODIFICADOS DO CURSO DE AGRONOMIA EM TEMPOS DE PANDEMIA

YURE NUNES¹; LEONARDO NORA³

¹Universidade Federal de Pelotas – a.ynr@usp.br

³Universidade Federal de Pelotas – l.nora@me.com

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Monitoria é fruto de um regulamentado estudantil cedido pela resolução nº 32, de 11 de outubro de 2018, do Conselho Coordenador do Ensino da Pesquisa e da Extensão (COCEPE) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), sendo ele o órgão central de supervisão do ensino, da pesquisa e da extensão, com funções consultivas, normativas e deliberativas. Desta forma, o programa de monitoria passa a ser estendido à Pró-Reitoria de Ensino a fim de estabelecer diretrizes complementares, com o propósito de garantir o seu pleno funcionamento na instituição e objetiva proporcionar ações contínuas e efetivas que contribuam no combate à reprovação, à retenção e à evasão nos cursos de graduação da UFPEL, mediante atuação direta do monitor no apoio ao desenvolvimento dos componentes curriculares.

Em 1º de abril de 2020, o Governo Federal editou a Medida Provisória nº 934 que estabelece normas excepcionais para o ano letivo da educação básica e do ensino superior decorrentes das medidas para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública que foi influenciada pela pandemia causada pelo corona-vírus de que trata a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020. Diante disso, durante os semestres acadêmicos de 2020/2 e 2021/1 foram conduzidas atividades adaptadas em função dessa Medida Provisória, através do programa de monitoria, visando a inserção do discente monitor nas atividades de ensino remoto das disciplinas de Pós-Colheita e Agroindustrialização II (PCA II) e Tecnologia de Alimentos Geneticamente Modificados (TAGM) da grade curricular do curso de Agronomia, intencionando também, contribuir não só na formação acadêmico-profissional do aluno monitor e demais alunos assistidos pelo programa, mas também promover a articulação entre teoria e prática, e melhoria da qualidade do processos de ensino e de aprendizagem de ambos os componentes curriculares.

A pandemia no Brasil, assim como nos demais países, alterou a vida de milhões de pessoas e a configuração das metodologias de ensino em todas as esferas, do ensino básico ao ensino superior. No modelo de ensino remoto, os discentes necessitaram monitorar-se a si mesmo, uma vez que eles têm uma maior autonomia e uma gama de distração ao seu redor, como familiares, animais pets e principalmente as redes sociais. Em função do exposto, o presente trabalho objetivou descrever os desafios e contribuições da monitoria em tempos de pandemia, a fim de propor discursões acerca do desenvolvimento das atividades de monitoria na modalidade de ensino remoto das disciplinas de PCA II e TAGM do curso de Agronomia da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (FAEM/UFPEL).

2. METODOLOGIA

Objetivos e metas específicas na atuação do Monitor

- ✓ Promover a interlocução de acadêmicos entre si e com os professores;
- ✓ Auxiliar os Grupos de Trabalho constituídos pelos alunos no desenvolvimento das atividades solicitadas;
- ✓ Responder às eventuais dúvidas dos alunos, com auxílio dos professores quando necessário for, sobre os conteúdos ministrados;
- ✓ Orientar e incentivar a utilização de recursos online disponíveis nas bibliotecas da UFPEl;
- ✓ Auxiliar no preparo de atividades de ensino-aprendizagem.

Principais atividades desenvolvidas

As reflexões do trabalho se pautaram nas vivências durante a monitoria feita nas disciplinas de PCA II e TAGM, ofertadas pelo curso de Agronomia nos semestres letivos de 2020/2 e 2021/1. As monitorias para os acadêmicos foram realizadas por meio das plataformas digitais e redes sociais como: E-aula, Google Meet, e-mail e WhatsUp. As principais atividades desenvolvidas foram:

- ✓ Acompanhamento dos discentes, esclarecendo e elucidando dúvidas sobre conteúdos das disciplinas PCA II e TAGM;
- ✓ Acompanhamento dos discentes no desenvolvimento dos projetos agroindustriais da disciplina de PCA II;
- ✓ Elaboração de um roteiro prático para auxiliar os alunos na gravação de um vídeo de extração caseira de DNA de banana (*Musa sp.*) na disciplina de TAGM;
- ✓ Acompanhamento na elaboração das apresentações de seminários de temas específicos acerca das principais ferramentas, técnicas e eventos genéticos relacionado a alimentos geneticamente modificados na disciplina TAGM;
- ✓ Acompanhamento na elaboração dos seminários sobre projetos agroindustriais na disciplina PCA II.

Essas atividades foram realizadas conforme as necessidades e disponibilidade de horários dos alunos, pois os mesmos não se adaptaram ao cronograma de monitorias apresentado no início dos dois semestres.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1: Principais desafios encontrados

Acompanhamento realizado com os alunos	Função realizada pelo monitor	Principais desafios encontrados
Esclarecimento de dúvidas gerais acerca dos conteúdos – PCA II e TAGM	Responder às eventuais dúvidas dos alunos das disciplinas PCA-II (M1 e M2) e TAGM (M1), com auxílio dos professores quando necessário for, sobre os conteúdos ministrados	Instabilidade de internet; trabalho intercalado com a faculdade; dificuldades dos alunos em prender a atenção no conteúdo em função do aparato virtual
Desenvolvimento dos projetos agroindustriais – PCA II	Ajudar os discentes quanto a adequação das normas, legislação, exigências, licenciamento e procedimentos na elaboração dos projetos Agroindustriais	
Vídeo de extração caseira de DNA (TAGM)	Auxiliar no preparo dos vídeos	Dificuldades dos alunos no uso de programas e plataformas de elaboração de vídeos
Seminários, eventos genômicos em OGMs - TAGM	Auxiliar os Grupos de Trabalho constituídos pelos alunos no desenvolvimento dos seminários	Instabilidade de internet; trabalho intercalado com a faculdade; dificuldades dos alunos em prender a atenção no conteúdo em função do aparato virtual
Apresentação de projetos agroindustriais – PAC II	Auxiliar os Grupos de Trabalho constituídos pelos alunos no desenvolvimento da apresentação do projeto	

Fonte: Nunes, 2022.

Outros desafios encontrados

- ✓ Disponibilidade de tempo para participação dos alunos nas monitorias;
- ✓ Disponibilidade insuficiente de computadores e notebooks;
- ✓ Evasão dos alunos durante as aulas;
- ✓ Distrações no ambiente domiciliar;
- ✓ Problemas pessoais dos alunos.

Alguns alunos repetidamente destacavam nos encontros de monitoria que não dispunham de tempo suficiente para participar das tutorias da disciplina, por razões pessoais, como trabalho, e também reclamavam acerca da instabilidade do sinal de Internet. Excepcionalmente uns poucos discentes, alegando problemas pessoais, decidiram trancar disciplinas, mas acabaram por perder o prazo de trancamento e então resolveram abandoná-las.

A monitoria na modalidade remota, como necessidade decorrente da pandemia, foi um desafio a todos que se propuseram a utilizá-la, pois servidores, alunos e professores se viram obrigados a adaptar-se a um formato de atendimento e ensino que a universidade tradicionalmente não estava acostumada. Além disso, percebeu-se que ainda há uma resistência por parte dos alunos nas discussões e atividades propostas nessa modalidade de ensino. É preciso que os alu-

nos estejam receptivos e tenham interesse, tanto na temática da disciplina, quanto na proposta de inovação que a essa ferramenta proporciona. Em razão dessa resistência dos alunos assistidos e dos desafios apresentados, na condição de monitor busquei ser receptivo, organizado e dinâmico, a fim de contribuir da melhor forma possível nos processos de ensino e aprendizagem. Dessa forma, foram necessárias proporcionar ações contínuas e efetivas que contribuíssem no combate à reprovação, à retenção e à evasão dos discentes. Acredito que minhas ações na função de monitor contribuíram bastante no processo educativo. Pude perceber que o conhecimento foi construído por meio de troca de experiências e nesse contexto pude facilitar desse processo de interação.

4. CONCLUSÕES

Pode-se concluir que seria necessário proporcionar ações contínuas e efetivas que contribuam no combate à reprovação, à retenção e à evasão dos discentes de maneira mais assertiva, para que a universidade possa interceptar melhor os alunos quanto ao método de ensino em outros momentos atípicos que o país possa vir a enfrentar.

A dificuldade dos alunos (especialmente alunos de final de curso que desenvolveram outras atividades acadêmicas paralelamente às disciplinas aqui referidas) no estabelecimento de um cronograma de estudo extra-classe com horários definidos foi a principal causa de dificuldades na aprendizagem.

Mais orientação sobre métodos mais efetivos de estudo e de gerenciamento do tempo extra-classe tem grande potencial para aprimorar o desempenho acadêmico dos alunos, especialmente no ensino à distância vivenciado em decorrência da pandemia.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 5540 de 28 de novembro de 1968. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média e dá outras providências. Acessado em 28 de julho de 2022 em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5540.htm>

Medida Provisória nº 934 - LEI Nº 13.979, DE 6 DE FEVEREIRO DE 2020. Planalto, Presidência da República Secretaria-Geral Subchefia para Assuntos Jurídicos, 2020. Acessado em 28 de julho de 2022 em <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2019-2022/2020/lei/l13979.htm#view>

RESOLUÇÃO Nº 32, DE 11 DE OUTUBRO DE 2018. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS CONSELHO COORDENADOR DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO. Acessado em 28 de julho 22 em <https://wp.ufpel.edu.br/scs/files/2018/10/SEI_UFPel-0312781-Resolu%C3%A7%C3%A3o-32.2018.pdf>